

13/07

19 HORAS | CONVENTO DOS CAPUCHOS

PICLAVI

Beatriz Pereira, violoncelo

Dinis Brito, piano

Isis Reis, clarinete

PROGRAMA

Trio miniatures Paul Juan

As “Trio Miniatures” estão entre as obras de música de câmara mais interpretadas do compositor Paul Juon (1872-1940), músico de origem russo-suíça. Originalmente escritas para piano, estas quatro peças – “Rêverie” (adaptada do op. 18 n.º 3), “Humoresque” (op. 18 n.º 7), “Elegie” (op. 18 n.º 6) e “Danse Fantastique” (op. 24 n.º 2) oferecem um vislumbre encantador da linguagem sonora de Juon: a sua capacidade de contar histórias através da música, a riqueza poética das suas harmonias, bem como o seu gosto por elementos dançantes e surpresas rítmicas. Esta nova edição, cuidadosamente revista, inclui pela primeira vez a parte de clarinete integrada na partitura completa, corrigindo inúmeras diferenças entre a partitura e as partes individuais. Revisões editoriais anteriores foram identificadas e erros foram corrigidos com base num relatório de auditoria detalhado. A edição apresenta-se em versão digital com partitura e partes individuais, com uma duração aproximada de 10 minutos e 30 segundos.

Nino rota, Trio para clarinete violoncelo e piano

Composto em 1973, o Trio para clarinete, violoncelo e piano é uma peça de música de câmara refinada e expressiva, que mostra a faceta mais íntima e estruturada de Rota, afastando-se do estilo cinematográfico. A obra é dividida em quatro andamentos, que combinam momentos de lirismo melódico com passagens rítmicas e espirituosas. A escrita distribui-se de forma bastante equilibrada entre os três instrumentos, promovendo diálogo e contrastes somáticos ricos.

Ideas for clarinet, cello and piano, Dinis Brito

Composta em 2025, para esta ocasião, esta peça compila 4 ideias musicais contrastantes para trio de clarinete, violoncelo e piano. Esta obra contém influências clássicas, assim como jazzísticas, de compositores como Poulenc, Shostakovich, Brad Mehldau, Steve Reich, Arno Babajanian e Nikolai Kapustin.

Robert Muczynski foi um compositor norte-americano de linguagem acessível, marcada por influências do neoclassicismo, do jazz e de ritmos modernos. A sua música, frequentemente escrita para formações de câmara, destaca-se pelo equilíbrio entre expressividade e clareza formal. Fantasy trio, composta em 1969, são uma obra breve mas cheia de carácter, onde cada movimento apresenta um contraste rítmico e melódico distinto. O diálogo entre os três instrumentos cria uma textura envolvente e dinâmica, revelando a capacidade do compositor para dizer muito com poucos recursos.

Beatriz Pereira nasceu a 16 de agosto de 2007. Iniciou o seu percurso musical aos seis anos de idade, quando começou a estudar violoncelo na Orquestra Geração, experiência que despertou o seu interesse e fascínio pelo universo da música.

Em 2019, foi admitida na Escola Profissional da Metropolitana, onde integra a classe de violoncelo da Professora Tatiana Leonor, prosseguindo atualmente os seus estudos no 12º ano de escolaridade.

Enquanto intérprete de música de câmara, integra um trio com o qual obteve o 2.º Prémio no Concurso INATEL de Música de Câmara (nível médio) e o 1.º Prémio no Concurso Internacional dos Açores, na mesma categoria.

Tem-se apresentado regularmente em concertos no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, no final de cada ano letivo, tendo igualmente atuado em várias salas de prosógio a nível nacional, como o Centro Cultural de Belém (CCB), o Centro Cultural das Caldas da Rainha, o Teatro Tivoli BBVA, o Cinema São Jorge, o Teatro São Luiz e a Casa da Música, na emblemática Sala Suggia.

A sua formação tem sido enriquecida com a participação em diversas masterclasses orientadas por reconhecidos violoncelistas, entre os quais se destacam Raquel Reis, Luís Sá Pessoa, Catherine Strynckx, Pavel Gomziakov, Pieter Wispelwey e Filipe Quaresma.

Dinis Brito nasceu em Leiria, em 2006. Aos 6 anos iniciou os seus estudos musicais, no Sport Operário Marinhense, Marinha Grande. Ingressou, aos 10, na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, estudando com as professoras Carlota Monteiro e Paula Carvalho, com quem concluiu o 5º Grau.

Em 2021 ingressou no Curso Regular do Hot Club de Portugal, onde estudou com Luís Barrigas, João Roque (Combo), Pedro Nobre, Paula Sousa e João Bernardo (Piano).

Em 2022 ingressou na Escola Profissional Metropolitana, na classe da professora Isa Antunes, com quem vai concluir o 8º Grau. Durante este período participou em masterclasses com os professores Paulo Oliveira, Jill Lawson e Jeffrey Swann.

Ao longo destes anos foi também desenvolvendo a sua vocação na área da composição, de forma autodidata.

Isis Reis nasceu dia 3 de fevereiro e iniciou os seus estudos musicais em 2018, na Orquestra Geração, onde começou a tocar clarinete. Apenas um ano depois de ingressar na orquestra geração, realizou as provas para a Escola Profissional da Metropolitana onde foi admitida no 7.º ano de escolaridade, onde continua a sua formação musical até aos dias de hoje, sob a orientação do professor Felipe Dias. Ao longo do seu percurso académico e artístico, teve a oportunidade de estudar e aperfeiçoar a sua técnica com alguns dos mais prestigiados clarinetistas, incluindo António Saiote, Nuno Pinto, Herman Stefenson, Miguel Costa, Vítor Sousa, Jordi Pons, Hugo Figueiredo, Johan Naus entre outros. Participou em diversas masterclasses e competições de relevo. Entre elas o concurso jovens solistas prémio INATEL nível médio, onde ficou em 1º lugar e interpretou a peça Black Dog de Scott McAllister no CCC, Centro Cultural das Caldas da Rainha, nesse mesmo concurso qualificou-se em 2º lugar no prémio de música de câmara, integrando um trio de clarinete, violoncelo e piano e o 1º lugar no concurso internacional dos açores em 2025. No próximo ano letivo irá integrar-se no conservatório de Laval em França com o professor Etienne Lamaison.

CICLO DE
CONCERTOS

1/7 18 HORAS	CONVENTO DOS CAPUCHOS	APRESENTAÇÃO DA OBRA PEDAGÓGICA GESTOS POR EDUARDO JORDÃO
2/7 18 HORAS	CONVENTO DOS CAPUCHOS	APRESENTAÇÃO DO CD "BACH semper BACH" POR ANTÓNIO CARRILHO
1/7 21 HORAS	PAVILHÃO MULTIUSOS QUINTA DA MARIALVA	VAMOS CONSTRUIR UMA CIDADE CORO ELEMENTAR AMA E CAMERATA TERRAS DE SANTIAGO
2/7 21 HORAS	CONVENTO DOS CAPUCHOS	LUÍSA TENDER RECITAL DE PIANO
4/7 19 HORAS	AUDITÓRIO I.F.C. TORRENSE	RECITAL PIANO PELA CLASSE DE PIANO DA E.A.M. CONSERVATÓRIO NACIONAL
6/7 19 HORAS	SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO ARRENTELENSE	GRUPO DE PERCUSSÃO ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA
12/7 21 HORAS	AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DO PODER LOCAL DA JUNTA DE FREGUESIA DO FEIJÓ	CONCERTO OPEN CALL PARA JOVENS INTÉRPRETES SÉRGIO GLADKYY
13/7 19 HORAS	CONVENTO DOS CAPUCHOS	CONCERTO OPEN CALL PARA JOVENS INTÉRPRETES PICLAVI
19/7 21 HORAS	AUDITÓRIO DA ESCOLA SEC. JOÃO DA BARROS	ORQUESTRA DE BOLSO DIREÇÃO DE JOÃO CHAVEIRO

FICHA TÉCNICA

PRODUÇÃO DE TEXTOS
Suzana Silva Batoca

DIREÇÃO ARTÍSTICA
Suzana Silva Batoca

PRODUÇÃO
coordenadora de produção
Sofia Duarte
assistentes de produção
Carolina Certã
Clarisse Nabais
Rita Dogot

COMUNICAÇÃO & MARKETING
Ana Cláudia Pereira
Hugo Batoca

SECRETARIADO
Paula Marmelo
Paula Silva

IMAGEM GRÁFICA
Ana Cláudia Pereira

ORGANIZAÇÃO
Almadamúsica Associação Cultural
Academia de Música de Almada

LUZ E SOM
Luís Teixeira

INFORMAÇÕES

WWW.ACADEMIAMUSICA.PT | almadamusica@academiamusica.pt | tel. 212952093

FESTIVAL DE MÚSICA
TERRAS DE SANTIAGO 2025
DE 1 A 19 DE JULHO

PICLAVI OPEN CALL JOVENS INTÉRPRETES

13 DE JULHO | 19 HORAS | CONVENTO DOS CAPUCHOS
ENTRADA GRATUITA SUJEITA À LOTAÇÃO DAS SALAS

ORGANIZAÇÃO



APOIOS

